

Perfil socioeconômico da agricultura familiar da comunidade rural Filgueira em Lagoa Nova-RN.

Socioeconomic Profile of family farming of the rural community of Filgueira in Lagoa Nova-RN

Autor 1 Marianne Araújo de Medeiros

Filiação Universidade Estadual do Rio Grande do Norte

E-mail marianneagro096@gmail.com

Autor 2 Zildence Matias Guedes

Filiação Universidade Federal do Rio Grande do Norte

E-mail Zildence@hotmail.com

GT12. Projeto Gente do Campo

Resumo

Este estudo objetivou identificar o perfil socioeconômico da Comunidade Rural Sítio Filgueira localizada em Lagoa Nova/ RN. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de questionário, inicialmente com o objetivo de identificar o perfil da comunidade para implementação de quintais produtivos, priorizando a autonomia das mulheres da comunidade sob a ótica de desenvolvimento sustentável. Ressaltamos a necessidade das instituições governamentais, da assistência técnica e do apoio público, fomentarem as atividades agropecuárias da comunidade fornecendo possibilidades de crescimento à agricultura familiar do município.

Palavras-chave: Inclusão social; Desenvolvimento rural; Quintais Produtivos.

Abstract (Opcional): This study aimed to identify the socioeconomic profile of the Sítio Filgueira Rural Community, located in Lagoa Nova, Rio Grande do Norte. Data collection was conducted through a questionnaire, initially aimed at identifying the community's profile for the implementation of productive backyards, prioritizing the autonomy of the community's women from a sustainable development perspective. We emphasize the need for government institutions, technical assistance, and public support to foster agricultural activities in the community, providing opportunities for growth in the municipality's family farms.

Keywords: Social inclusion; Rural Development; Productive Farms.

Introdução

A agricultura familiar é uma parcela produtiva que tem grande importância social, econômica e ambiental no Brasil e no mundo. Além do mais, a agricultura familiar é um segmento que se encontra nas diversas regiões do país, destacando-se pela capacidade de garantir a produção de alimentos de um elevado potencial nutricional de forma sustentável, garantindo a soberania alimentar da população.

Dessa forma, vale ressaltar que boa parte das comunidades rurais do município de Lagoa Nova/ RN, sobrevivem quase que exclusivamente das rendas geradas em atividades agropecuárias. Com ênfase em culturas de subsistências como feijão, milho e mandioca e nas cadeias produtivas da fruticultura e bovinocultura e criação de outros animais. Com isso, podemos perceber que cada propriedade rural é diferente da outra, em termos de renda, gestão

e tecnologia. Diante disso, essa pesquisa é referente ao trabalho de conclusão do curso da especialização em Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar, no âmbito do Programa Gente do Campo, desenvolvido no estado do Rio Grande do Norte, Brasil, no ano de 2024.

O programa é uma parceria entre a Emater-RN, a UERN e a Funcitem, com o apoio do Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Que tem como objetivo oferecer formação formal e vivencial com foco na agricultura familiar e Agroecologia e teve como objetivo geral identificar o perfil socioeconômico da Comunidade Rural Sítio Filgueira localizada em Lagoa Nova/ RN. Foi realizado o levantamento das informações relativas à caracterização de ambiente e moradia, com intuito de entender questões relacionadas ao saneamento básico, gestão de resíduos sólidos, acesso a políticas públicas e a gestão das propriedades rurais. Tendo em vista, que uma grande parcela da população do município, encontra-se inserida no meio rural produzindo e gerando renda nas atividades ligadas a produção agropecuária. Logo é de suma importância conhecermos as realidades vivenciadas pela agricultura familiar da região. A partir disso, buscou-se conhecer as dificuldades e anseios dos produtores rurais e suas problemáticas enfrentadas para desenvolvimento de suas atividades de produção e aspectos socioambientais de moradia e gestão ambiental da comunidade.

Metodologia

A pesquisa foi realizada no município de Lagoa Nova, localizado na microrregião da Serra de Santana, pertencente ao estado do Rio Grande do Norte, sua extensão territorial segundo o último censo, é de 176,302km², possuindo uma população de 15.573 habitantes (IBGE,2022). De acordo com a Câmara Municipal de Lagoa Nova, o município possui em sua área rural 19 comunidades: Sítio Umarizeiro, Sítio Barro Branco, Sítio de Dentro, Sítio São Francisco, Sítio Macambira, Sítio Buraco de Lagoa, Sítio Chã do Espinheiro, Sítio Mar Vermelho, Sítio Baixa Grande, Sítio Clavinote (em processo de urbanização), Sítio Ponta de Linha, Sítio Filgueira, Sítio Massangana, Sítio Baixa Verde, Sítio Santa Rita, Sítio Lagoa Nova, Sítio do Meio, Sítio Cabeço, Sítio Volta da Serra. Ainda existiu o Sítio Humaitá que foi totalmente incorporado ao perímetro urbano. (CÂMARA, MUNICIPAL DE LAGOA NOVA, s.d.n.p).

Dessa forma, podemos perceber que se trata de um município de uma grande extensão do território rural, com a predominância da agricultura familiar. Sendo assim, para a realização dessa observação foi realizado um estudo de caso, característico de uma pesquisa qualitativa.

Para Mynayo, (2001.p 06): A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Diante disso, foram levantados dados através da aplicação de questionário fechado entre 06 de dezembro de 2022 a 09 de fevereiro de 2023, inicialmente com o objetivo de identificar o perfil da comunidade para implementação de quintais produtivos, priorizando a autonomia das mulheres da comunidade sob a ótica de desenvolvimento sustentável e conhecer as especificidades da comunidade do Sítio Filgueira. Para isso, utilizamos um questionário sociofamiliar para o levantamento das informações relativas à caracterização socioeconômica

de moradia e a gestão ambiental com 11 (onze) famílias da comunidade localizada em Lagoa Nova/ RN.

Resultados e discussão

Os dados obtidos a partir da aplicação do questionário no que se refere à faixa etária, indicam que a maioria dos entrevistados está entre 30 e 50 anos. Essa pirâmide etária revela uma tendência de redução da presença de jovens no território rural, possivelmente relacionada a processos migratórios em busca de oportunidades nas áreas urbanas. Observa-se também um processo de envelhecimento da população local, o que pode trazer implicações importantes para o desenvolvimento sustentável e a manutenção das atividades produtivas no campo. Os filhos dos agricultores têm buscado cada vez mais o meio urbano, em busca de emprego e melhor qualidade de vida. Com isso, ressaltamos que para existir a sucessão rural familiar é necessário desenvolver o espaço rural, com geração de renda e empregos, com espaços institucionais e culturais, com melhores oportunidades. Dessa forma, desfazendo o estigma gerado em torno do território rural. Em geral, torna-se difícil voltar às lides do trabalho rural após experimentar certos confortos e excitações que nestas regiões mais carentes ainda são mais comuns na vida urbana. Tanto é que o êxodo continua existindo ali onde o padrão de urbanização ainda não tornou viável às populações locais terem acesso a equipamentos sociais básicos e oportunidades sem que para isso seja preciso migrar (Favareto, 2006).

Os dados analisados a partir do uso do questionário com relação ao grau de escolaridade dos entrevistados nos permite observar que boa parte já possui um nível de instrução variando entre o ensino fundamental completo e o ensino médio completo. Enquanto uma minoria corresponde ao ensino fundamental incompleto. Apesar das dificuldades de acesso à educação, ocorreu um progresso significativo na comunidade do Sítio Filgueira em Lagoa Nova/ RN. Os entrevistados apresentaram um grande interesse por cursos de capacitação, justificando que para melhorar as produções do seu estabelecimento necessitam de aperfeiçoar técnicas e conhecimento.

Os dados coletados, nos mostrou que a maioria dos entrevistados possui um perfil de renda de até um salário-mínimo por família. Ou seja, os agricultores possuem uma renda menor que dois salários-mínimos mensais. Sendo assim, reafirmamos que é de suma importância que as famílias sejam assistidas através da implementação de políticas públicas para desenvolvimento das atividades econômicas no meio rural. Tendo em vista, que elas fortalecem a agricultura familiar e suas potencialidades, diminuindo a desigualdade no campo.

No tocante aos instrumentos estratégicos para o fortalecimento da agricultura familiar a Declaração de Aptidão do Pronaf (DAP) e o Cadastro do Agricultor Familiar (CAF), instrumentos de acesso a políticas públicas, podemos observar através dos dados obtidos dos entrevistados, que a maioria possui o documento e obteve acesso ao crédito rural. Vale ressaltar a importância das políticas públicas para que as famílias desenvolvam uma maior autonomia no gerenciamento de sua família e produção.

Diante disso, percebemos que o acesso as políticas públicas são fundamentais para o desenvolvimento da comunidade rural. Podemos perceber também que ainda existe uma privação no acesso aos programas sociais, porque muitos não conhecem plenamente os seus direitos. O que aponta para a necessidade de as instituições promoverem ações que tornem possíveis a inclusão e o acesso de todos aos seus direitos, minimizando o impacto de regiões tão castigadas pela desigualdade.

Outro fator analisado a partir dos dados coletados é a condição de uso de terra dos entrevistados, a comunidade do Sítio Filgueira é composta por pequenos módulos fiscais que variam de 0,4 há a 5,6 há, no qual os produtores exercem suas atividades agropecuárias, e obtém renda das suas produções. Além disso, plantam os seus alimentos para consumo e subsistência familiar. As áreas são demasiadamente pequenas o que é um fator limitante para aumento de produção. Identificamos que a maioria adquiriu sua terra por meio de compra, além disso, os dados apresentam outro fator significativo que são os contratos de parceria para exploração dos estabelecimentos que ainda se perpetuam nas relações parentais da comunidade.

Conclusões

Esta pesquisa é referente ao Trabalho de Conclusão do Curso da especialização em Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar, no âmbito do Programa Gente do Campo, desenvolvido no estado do Rio Grande do Norte, Brasil, no ano de 2023. O programa é uma parceria entre a EMATER-RN, a UERN e a FUNCITERN, com o apoio do Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Seu objetivo é oferecer formação formal e vivencial com foco na agricultura familiar e na agroecologia. A pesquisa teve como objetivo geral identificar o perfil socioeconômico da Comunidade Rural Sítio Filgueira, localizada no município de Lagoa Nova/RN.

Além das instituições acadêmicas e governamentais envolvidas, destaca-se a participação ativa da comunidade local, representada por lideranças comunitárias e organizações sociais, demonstrando a articulação entre poder público, ensino e sociedade civil no fortalecimento do desenvolvimento rural. Nesse sentido, consideramos necessário que para o desenvolvimento da comunidade rural Sítio Filgueira do município de Lagoa Nova/ RN, é necessário implementar um conjunto de políticas públicas que venham a tornar o espaço rural, um ambiente que propicie uma geração de renda e bem-estar social. Ressaltamos também que para existir a sucessão rural familiar é necessário desenvolver o espaço rural, com geração de renda e empregos, com espaços institucionais e culturais, com melhores oportunidades.

Ou seja, uma qualidade de vida digna para seus moradores. Tendo em vista, que o desenvolvimento rural da comunidade ainda ocorre de forma desigual em termo de acesso a renda e gestão de moradia. Ressaltamos a necessidade das instituições governamentais, da assistência técnica e do apoio público, fomentarem as atividades agropecuárias da comunidade fornecendo possibilidades de crescimento e incentivo a agricultura familiar do município.

Referências bibliográficas

BEVILAQUA, K. A. Pensando além da produção: uma análise da agricultura familiar como ferramenta de consolidação da sustentabilidade pluridimensional e da segurança alimentar. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Franca, 2016. Disponível em: . Acesso em: 25 jul 2023.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009 dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11947.htm >. Acesso em: 20 jul de 2023.

BRASIL. Ministério da Agricultura e pecuária. O que é o caf. Ministério da agricultura e pecuária, 08 de nov. de 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/ptbr/assuntos/mda/caf/o-que-e-o-caf>> Acesso em: 22 ago 2023.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 11.326, de 22 de julho de 2006 dispõe sobre os conceitos, princípios e instrumentos destinados à formulação das políticas públicas direcionadas à Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111326.htm>. Acesso em: 15 ago 2023.

CAMPELO, D. A.. As políticas públicas para a agricultura familiar brasileira em clima semiárido: do combate à convivência. RBPG, v. 10, 2013. Disponível em: Acesso em: 10 jul 2023.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER/IICA, 2004.

FAVARETO, A. S. Paradigmas do desenvolvimento rural em questão - do agrário ao territorial. Tese (Doutorado em Ciência Ambiental) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/90/90131/tde-24042008-113514/pt-br.php> Acesso em: 21 ago 2023.

GRISA, C.; SCHNEIDER, S. Três gerações de políticas públicas para a agricultura familiar e formas de interação entre sociedade e estado no Brasil. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 52, 2014. Disponível em: Acesso em: 20 jun 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Semiárido Brasileiro. 2017. Disponível em: https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/informativos.html >. Acesso em: 15 jul 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Semiárido Brasileiro. 2018. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/mapas-regionais/15974-semiaridobrasileiro.html?=&t=downloads>. Acesso em: 10 jul 2023.

LOPES, B.; AMARAL J. N; CALDAS, R. W.. Políticas públicas, conceitos e práticas. Belo Horizonte: Sebrae / MG, 2008. 48 p. Disponível em: <https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/E0008A0F54CD3D43832575A80057019E/%24File/NT00040D52.pdf> Acessado em: 10 jul 2023.

MATTOS, L.C.; MAY, P. Duas secas climaticamente análogas no semiárido nordestino com impactos sociais distintos. Edição especial - Sociedade e ambiente no Semiárido: controvérsias e abordagens, Vol. 55, 2020. Disponível em: <revistas.ufpr.br/made/article/view/73796> Acesso em: 15 jul 2023.

MINAYO, M. C. S.(org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. Disponível em: <http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo__2001.pdf>. Acesso em: 15 ago 2023.

SILVA, L. F. P; Silva, C. L. Economia agrícola: um estudo sobre a agricultura familiar nas comunidades rurais da cidade de Cedro, no Ceará. Revista de Economia Mackenzie, 19 (2), 136–164. doi:10.5935/1808-2785/rem.v19n2, 2002 p.136-164

CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA NOVA. História do município. Disponível em: Acesso em: 08 ago 2023.